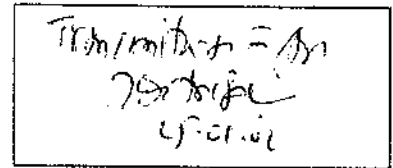




*Presidência do Conselho de Ministros*  
*Gabinete de Secretário de Estado*  
*dos Assuntos Parlamentares*

Requerimento: 2106 / VIII / 2ª  
De: Dep. Miguel Relvas  
Entrada : 2001 / 08 / 21  
Resposta : 2001 / 10 / 10 e 2002 / 01 / 25



**ASSUNTO: Requerimento nº 2106 / VIII / 2ª  
do Senhor Deputado Miguel Relvas (PSD)**

Em resposta ao requerimento em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território de transmitir a V. Ex.ª a seguinte informação:

Na sequência do levantamento da situação das zonas balneares fluviais junto dos serviços regionais e concelhios do Ministério da Saúde e através das respostas das autarquias a inquérito feito pela Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território de Lisboa e Vale do Tejo, este serviço procede actualmente à monitorização de 15 zonas balneares na região.

Destas 15 zonas balneares, foram designadas 4 (Castanheira, Vila Nova - Serra, Casa Nova e Agroal) em 2000, encontrando-se as restantes em estudo, não reunindo ainda as condições para poderem ser classificadas como balneares.

Actualmente estão a ser envidados esforços, principalmente na área do saneamento, de modo a melhorar a qualidade da água.

Relativamente à situação da albufeira da Agolada, concelho de Coruche, cumpre esclarecer que, em 2 de Agosto de 2001, foi levantada a interdição referente à presença de cianobactérias na referida albufeira, tendo em conta as análises realizadas em 17 de Julho do presente ano pelo Ministério da Saúde.

**II**

Em resposta ao requerimento em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Saúde de informar V. Ex.ª de que, de acordo com o n.º 1 do art. 52.º do D.L. n.º 236/98, de 1 de Agosto, compete às Direcções Regionais do Ambiente e Ordenamento do Território a determinação das águas balneares, com vista à verificação da sua conformidade com a norma de qualidade que está definida.

O art. 53.º do mesmo diploma prevê ainda a realização de acções de vigilância sanitária coordenadas pelas autoridades de saúde, as quais têm sido desenvolvidas pelos centros regionais de saúde pública. Concretamente no distrito de Santarém, o programa de vigilância das zonas balneares decorre em 22 zonas consideradas relevantes e os resultados de monitorização durante o ano de 2001, são os constantes dos quadros anexos.

Relativamente à presença de cianobactérias nas zonas balneares de Argolada e Monte da Barca, do concelho de Coruche e como pode ser verificado nos respectivos quadros, para a primeira, foi detectada toxicidade nas amostras colhidas em Maio e Junho, não se detectando nas restantes. Já relativamente a Monte da Barca, após a detecção de toxicidade nas amostras de Maio e Junho e a sua ausência nas amostras de Julho e Agosto, a toxicidade reapareceu na amostra colhida em Setembro.

Os valores considerados na interdição das praias são os que apresentam Valores Máximos Admissíveis (VMA) constantes do Anexo XV do D.L. 236198 de 1 de Agosto e as praias declaradas como interditas



*Presidência do Conselho de Ministros  
Gabinete de Secretária de Estado  
dos Assuntos Parlamentares*

para uso balnear pelo delegado regional de saúde são notificadas às DRAOT, de acordo com o n.º 2 do art. 53.º do D.L. 243/98.

A albufeira da Argolada foi alvo de interdição por parte do delegado regional de saúde, entre 12 de Julho e 2 de Agosto de 2001.




\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**ANEXO I - QUALIDADE DAS ZOMAS BALNEARES - 2001**  
**SUB-REGIÃO DE SAÚDE DE SANTARÉM**

Concelho/Prata	Amostragem				
	Data de colheita				
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Abrantes	23	20	17	29	12
Alvoga					
Alcanena	Data de colheita				
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
	23	20	18	29	12
Ólhos d'Água					
Alpiarça	Data de colheita				
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
	22	19	17	28	11
Patação		não efectuada	não efectuada	não efectuada	não efectuada
Patudos					
Cartaxo	Data de colheita				
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
	22	19	17	28	17
Valada					
Constância	Data de colheita				
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
	21	18	30	27	10
Zêzere					
Coruche	Data de colheita				
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
	22	19	17	28	11
Agolada					
Monte da Barca					
Ferreira do Zêzere	Data de colheita				
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
	21	18	16	27	10
Castanheira					
Mação	Data de colheita				
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
	21	25	30	6	10
Ortiga					
Ribeira das Eiras					
	28	18	16	27	24
Carvoeiro					
Arganil					
Vergancinho					
Ourém	Data de colheita				
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
	22	19	17	28	11
Agroal					
Salvaterra de Magos	Data de colheita				
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
	28	19	17	28	11
Doce		não efectuada	não efectuada		
Magos					
Sardoal	Data de colheita				
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
	21	19	18	29	12
Lapa					
Tomar	Data de colheita				
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
	22	19	17	27	11
Alverangel					
Montes					
Vila Nova					
Casa Nova				não efectuada	não efectuada

(\*) não efectuada em 05.06

SUB-REGIÃO DE SAÚDE DE SANTARÉM  
 CENTRO REGIONAL DE SAÚDE PÚBLICA - ENGENHARIA SANITÁRIA

 Boa Qualidade  
 Qualidade Aceitável  
 Má Qualidade

local	DATA DE COLHEITA			
	01.05.22	01.06.19	01.08.28	01.09.11
<b>MONTE BARCA</b>				
TRANSPARÊNCIA (m)	0,5	0,6	0,5	0,75
pH	6,8	7,2	7,9	7,2
FOSFATOS (mg/l)	<0,19	<0,19	<0,19	<0,19
NITRATOS (mg/l)	2,98	2,8	2,67	2,6
CÁLCIO (mg/l)	4,9	2,2	5	5,2
OXIDABILIDADE	8,2	16,6	15,92	7,5
SULFATOS (mg/l)	9,62	10,05	11,06	9,38
EXAME MICROSCÓPICO (Espécies Predominantes)	<i>Aphanizomenon</i> <i>Anabaena</i>	<i>Aphanizomenon</i> <i>Microcystis</i>	<i>Aphanizomenon</i>	<i>Aphanizomenon</i> <i>Microcystis</i>
QUANTIFICAÇÃO - superfície	37396	124157	28205	578796
profundidade	27223	14186	5416	58483
TOXICIDADE (µg/l) - superfície	0,74	3,71	neg.	1,21
TOXICIDADE (µg/l) - profundid.	0,13	1,22	neg.	0,19
COL. TOTAIS (UFC/100 ml)	300	900	5000	410
COL. FECAIS (UFC/100 ml)	4	0	8	0
ESTREPT. (UFC/100 ml)	100	520	8	12
SALMONELLA (UFC/1000 ml)	-	-	-	-

local <b>AGOLADA</b>	DATA DE COLHEITA				
	01.05.22	01.06.19	01.07.17	01.08.28	01.09.11
TRANSPARÊNCIA (m)	0,75	1,0	0,6	0,75	1,0
pH	6,7	7,1	7,0	7,7	7,4
FOSFATOS (mg/l)	<0,19	<0,19	-	<0,19	<0,19
NITRATOS (mg/l)	2,54	2,83	-	2,95	2,64
CÁLCIO (mg/l)	6,5	3,5	-	7	7,8
OXIDABILIDADE	5,8	16,9	-	16,88	7,0
SULFATOS (mg/l)	15	16,01	-	17,07	14,47
EXAME MICROSCÓPICO (Espécies Predominantes)	<i>Microcystis aeruginosa</i>	<i>Aphanizomenon Microcystis</i>	<i>Aphanizomenon flos-aquae</i>	<i>Gomphosphaeria sp.</i>	<i>CRIOPTÓFITAS</i>
QUANTIFICAÇÃO - superfície	24137	55562	6323	15893	1927
profundidade	3872	7583	12642	16855	2864
TOXICIDADE (µg/l) - superfície	0,65	0,24	neg.	neg.	neg.
TOXICIDADE (µg/l) - profundid	0,75	0,13	neg.	neg.	neg.
COL. TOTAIS (UFC/100 ml)	720	800	500	4000	3800
COL. FECAIS (UFC/100 ml)	36	4	8	1	0
ESTREPT. (UFC/100 ml)	160	100	8	12	16
SALMONELLA (UFC/1000 ml)	-	-	-	-	-

Região de Saúde de Santarém Cianobactérias 2001

local <b>PATUDOS</b>	DATA DE COLHEITA			
	01.07.17	01.09.11		
TRANSPARÊNCIA (m)	0,2			
pH	7,3			
FOSFATOS (mg/l)	<,19			
NITRATOS (mg/l)	2,41			
CÁLCIO (mg/l)	28,7			
OXIDABILIDADE	10			
SULFATOS (mg/l)	13,58			
EXAME MICROSCÓPICO (Espécies Predominantes)	<i>Oscillatoria sp.</i> <i>Microcystis</i>	<i>Oscillatoria sp.</i> <i>Microcystis</i>		
QUANTIFICAÇÃO - superfície	277442	691612		
profundidade	146566	531547		
TOXICIDADE (µg/l) - superfície	0,36	4,1		
TOXICIDADE (µg/l) - profundid.	0,70	0,31		
COL. TOTAIS (UFC/100 ml)	13200			
COL. FECAIS (UFC/100 ml)	154			
ESTREPT. (UFC/100 ml)	2200			
SALMONELLA (UFC/1000 ml)	-			

Região de Saúde de Santarém Cianobactérias 2001

local <b>ALVERANGEL</b>	DATA DE COLHEITA				
	01.01.23	01.03.13	01.05.22	01.07.17	01.09.11
TRANSPARÊNCIA (m)				1,5	
pH	6,7	6,9	8,0	8,1	
FOSFATOS (mg/l)	<300	<300	<300	<300	
NITRATOS (mg/l)	5,14	4,88	4,32	2,51	
CÁLCIO (mg/l)	1,9	2,6	2,9	5,7	
OXIDABILIDADE	17	1,6	1,8	2,1	
SULFATOS (mg/l)	14,43	13,27	10,42	7,61	
EXAME MICROSCÓPICO (Espécies Predominantes)	-	<i>Diatomáceas</i>	<i>Microcystis aeruginosa</i>	CHROOCOCCALES OSCILLATORIALES	CRIFÓFITAS
QUANTIFICAÇÃO - superfície	136	4684	11610	11438	143
profundidade	246	4022	11580	12419	155
TOXICIDADE (µg/l) - superfície	neg.	neg.	neg.	neg.	neg.
TOXICIDADE (µg/l) - profundid.	neg.	neg.	neg.	neg.	neg.
COL. TOTAIS (UFC/100 ml)	40	52	400	800	
COL. FECAIS (UFC/100 ml)	25	8	60	0	
ESTREPT. (UFC/100 ml)	20	5	57	2	
SALMONELLA (UFC/1000 ml)	-	-	-	-	

01.10.2001

local	DATA DE COLHEITA						
	01.01.23	01.03.13	01.05.22	01.06.19	01.07.17	01.08.28	01.09.11
MAGOS							
TEMPERATURA (m)		0,14		0,9	0,31	0,16	
pH	6,4	6,5		8,9	7,8	9	
FOSFATOS (mg/l)	<0,19	<0,19		<0,19	<0,19	<0,19	
NITRATOS (mg/l)	9,3	6,52		2,64	3,11	3,45	
CÁLCIO (mg/l)	6,6	3,4		7	7,8	16	
OXIDABILIDADE	22	23		16,4	9,4	18,24	
CONDUTIVIDADE (µg/l)	33,35	20,79		14,11	13,19	15,31	
EXAME MICROSCÓPICO (Espécies Predominantes)	(*)	Clorófitas Diatomáceas	(**)	<i>Aphanizomenon</i> <i>Oscillatoria sp.</i>	<i>Microcystis aeru-</i> <i>ginosa e incerta</i>	(*)	<i>Aphanizomenon</i>
QUANTIFICAÇÃO - superfície		230		168094	171190		1396957
profundidade		386		345699	152605		2882455
TOXICIDADE (µg/l) - superfície		neg.		0,99	0,33		3,55
TOXICIDADE (µg/l) - profundid.		neg.		1,46	0,93		3,51
COL. TOTAIS (UFC/100 ml)	200	220		1200	300	6000	
COL. FECAIS (UFC/100 ml)	74	50		11	1	7	
ESTREPT. (UFC/100 ml)	90	80		46	12	16	
SALMONELLA (UFC/1000 ml)	-	-		-	-	-	

(\*) NÃO FOI ENVIADA AO INSA- ATRASO NA ENTREGA NO LABORATÓRIO EM SANTARÉM

(\*\*) NÃO FOI EFECTUADA COLHEITA